

DESREPLICAÇÃO DE ALCALOIDES APORFÍNICOS E OXOAPORFÍNICOS DE *Unonopsis guatteroides* POR ESI-IT-MS

Felipe Moura Araújo da Silva*, Hector Henrique Ferreira Koolen, Richardson Alves de Almeida, Afonso Duarte Leão de Souza e Maria Lúcia Belém Pinheiro

Departamento de Química, Universidade Federal do Amazonas, Av. Gal. Rodrigo Otávio 3000, 69077-000 Coroado - AM, Brasil
Emmanuel Vilaça Costa

Departamento de Química, Universidade Federal de Sergipe, Campus Universitário, 49100-000 São Cristóvão - SE, Brasil

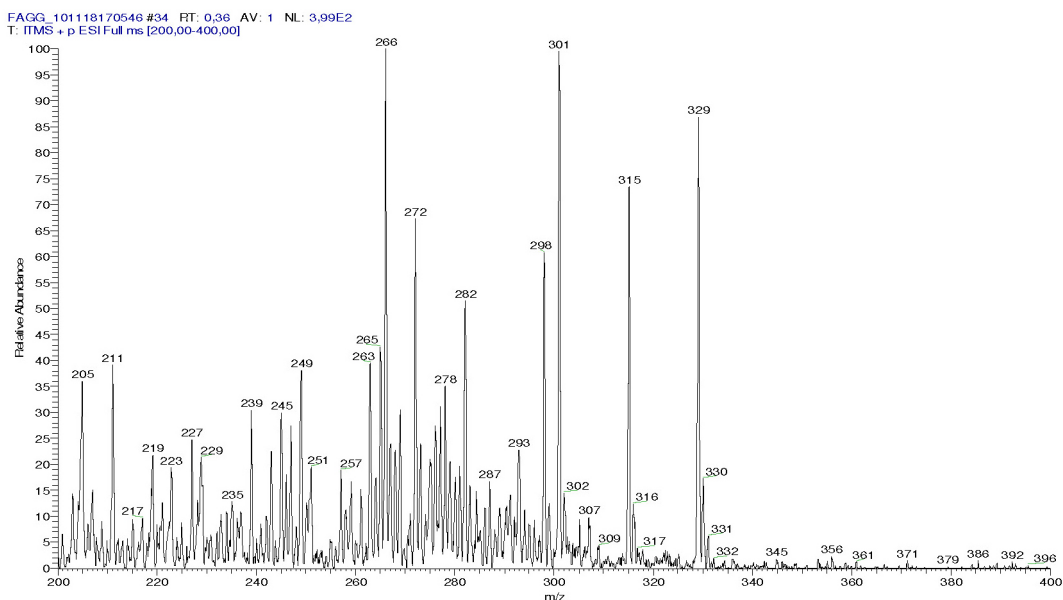


Figura 1S. Espectro de massas da fração alcaloídica dos galhos de *U. guatteroides*

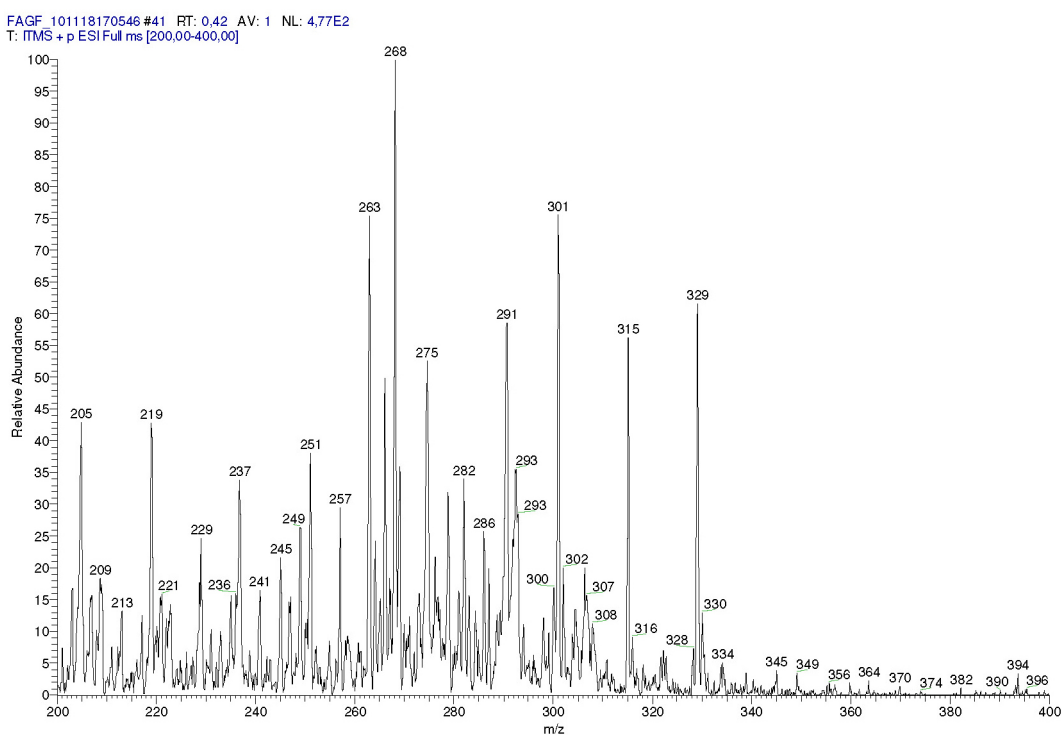


Figura 2S. Espectro de massas da fração alcaloídica das folhas de *U. guatteroides*

*e-mail: felipesaquarema@bol.com.br

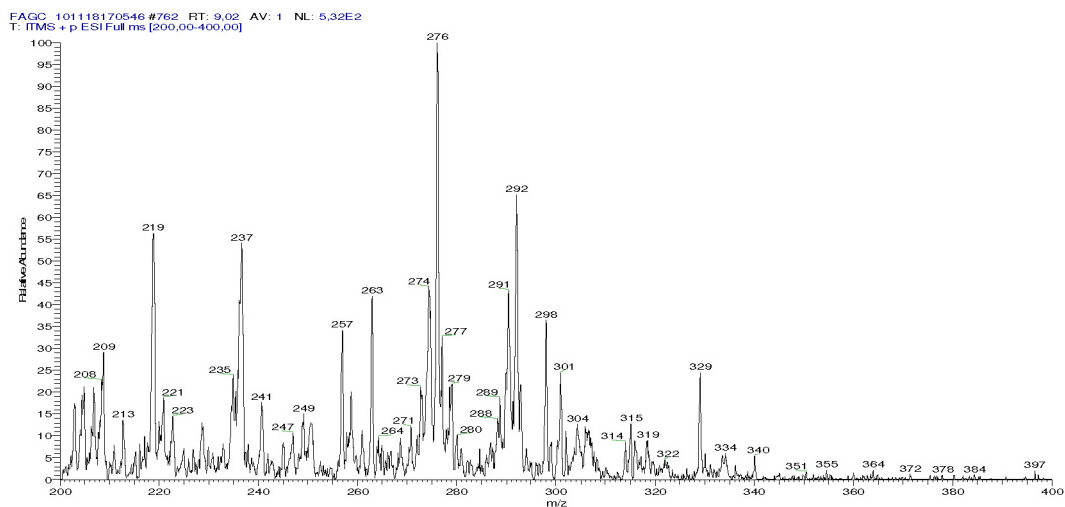


Figura 3S. Espectro de massas da fração alcaloídica das cascas de *U. guatterioides*

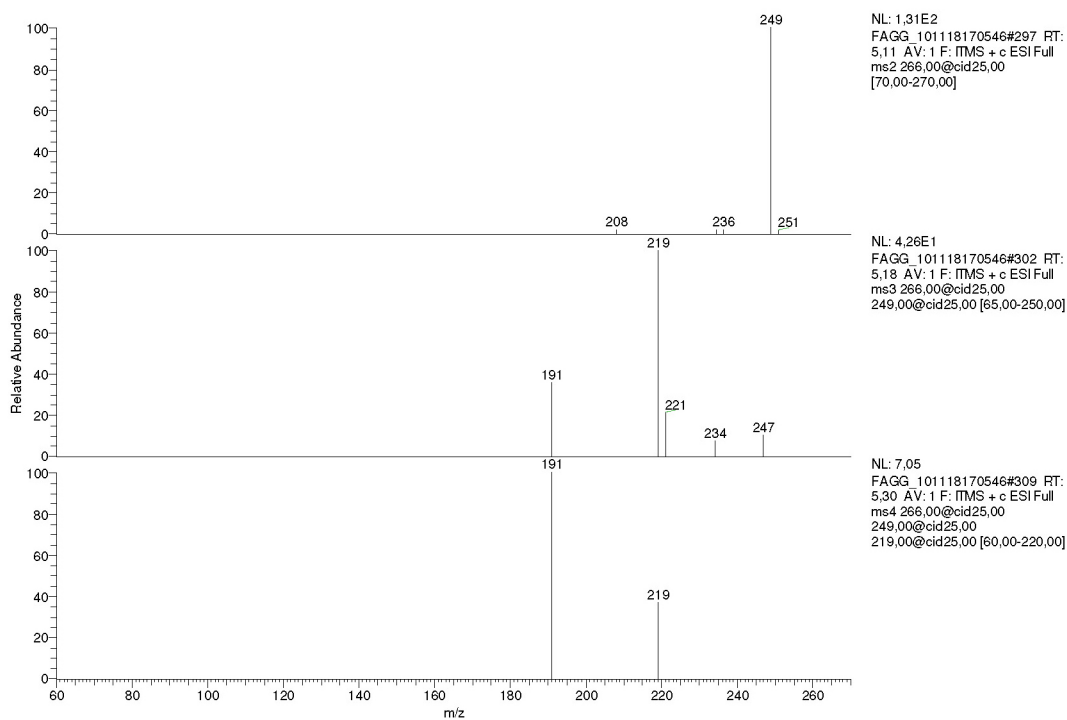


Figura 4S. Fragmentação até MS^4 do íon quasi-molecular em m/z 266 $[M+H]^+$ por ESI-IT-MS

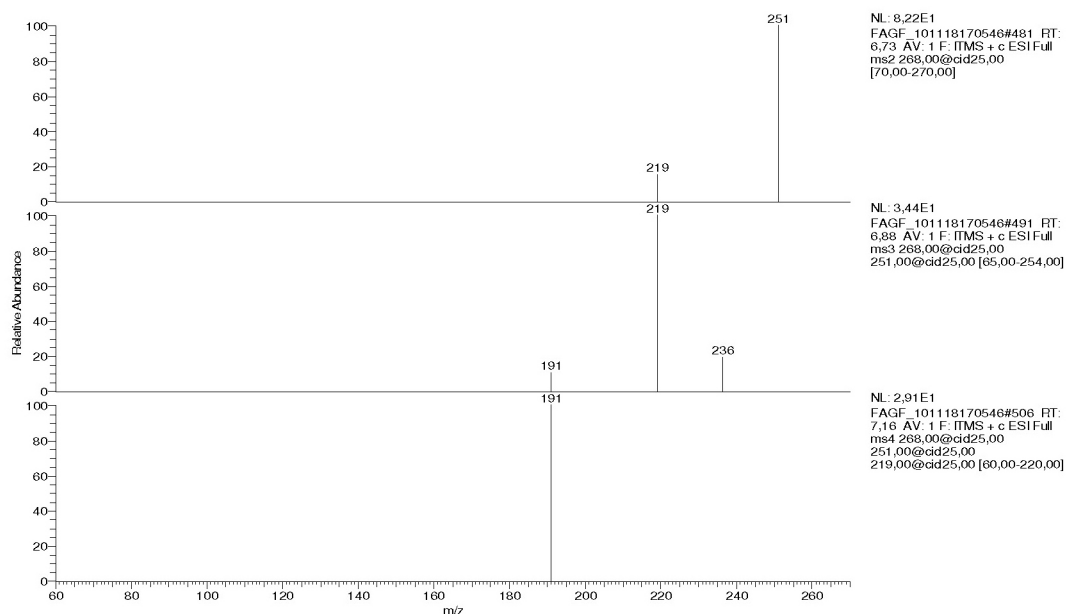


Figura 5S. Fragmentação até MS^4 do íon quasi-molecular em m/z 268 $[M+H]^+$ por ESI-IT-MS

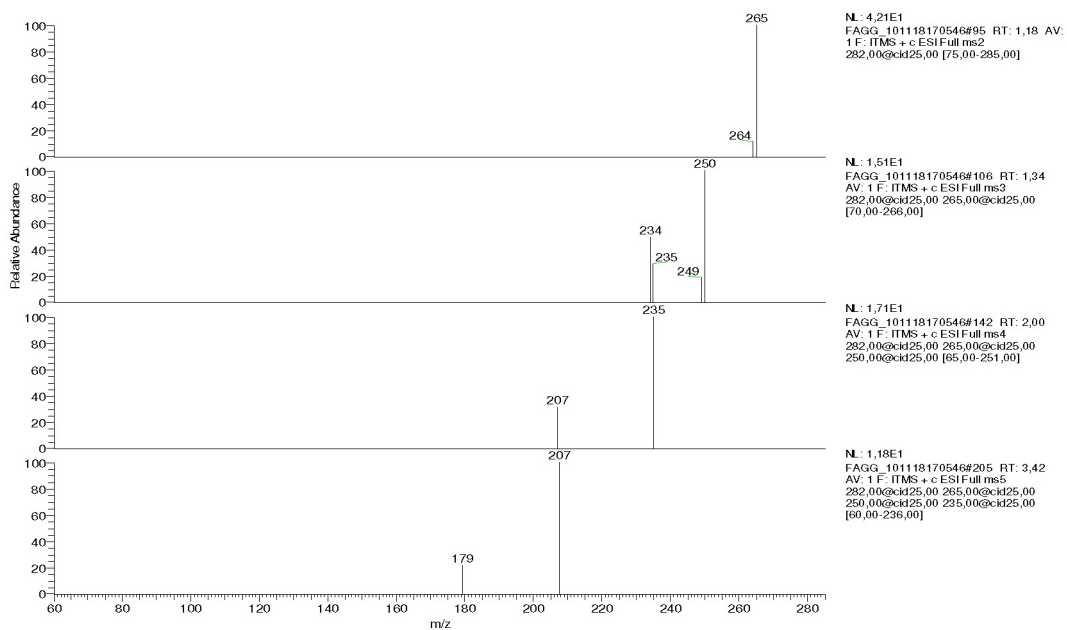


Figura 6S. Fragmentação até MS^5 do íon quasi-molecular em m/z 282 $[M+H]^+$ por ESI-IT-MS

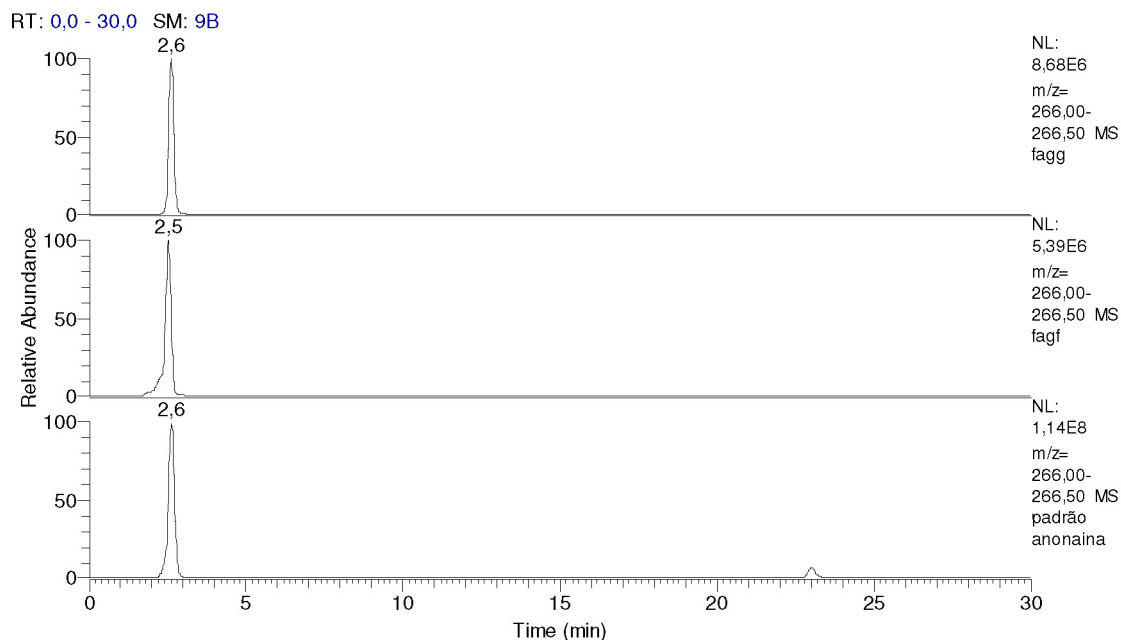


Figura 7S. Cromatogramas obtidos por LC-APCI-MS em modo de monitoramento seletivo de íon (SIM) do íon de m/z 266 ($[M+H]^+$). De cima para baixo: as frações alcaloídicas dos galhos e folhas e o padrão de anonaina

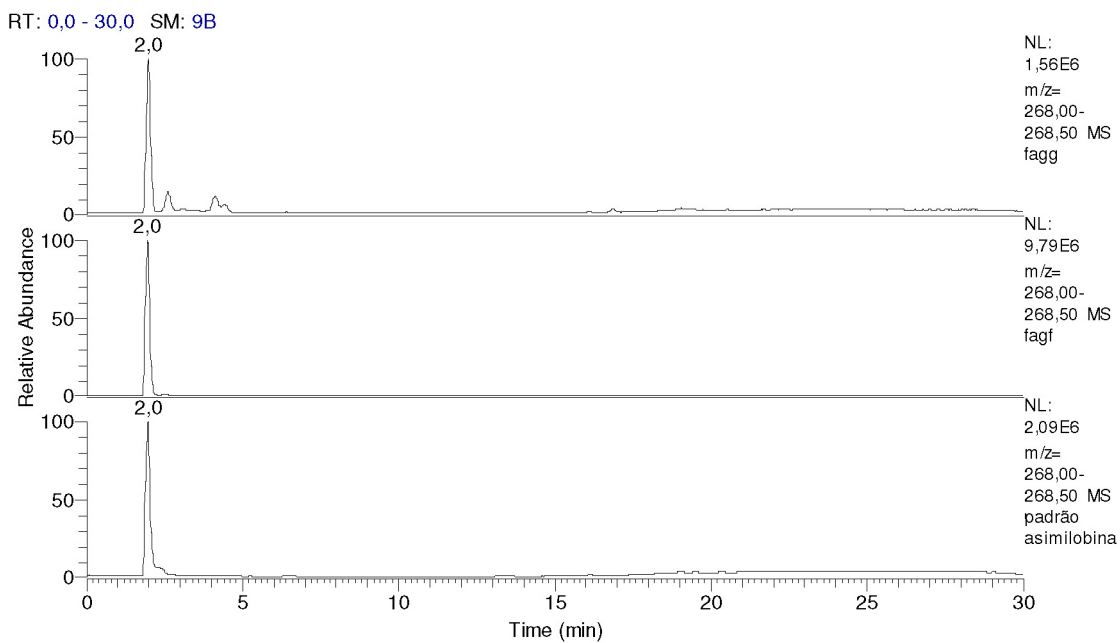


Figura 8S. Cromatogramas obtidos por LC-APCI-MS em modo de monitoramento seletivo de íon (SIM) do íon de m/z 268 ($[M+H]^+$). De cima para baixo: as frações alcaloídicas das folhas e galhos e o padrão de assimilobina

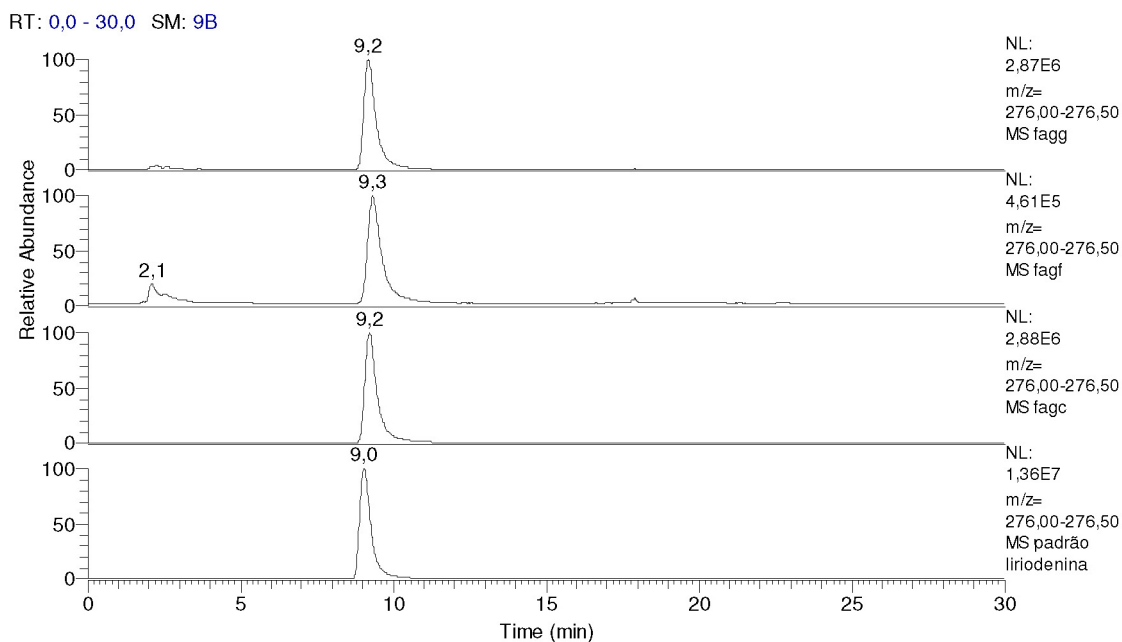


Figura 9S. Cromatogramas obtidos por LC-APCI-MS em modo de monitoramento seletivo de íon (SIM) do íon de m/z 276 ($[M+H]^+$). De cima para baixo: as frações alcaloídicas dos galhos, folhas e cascas e o padrão de liriodenina

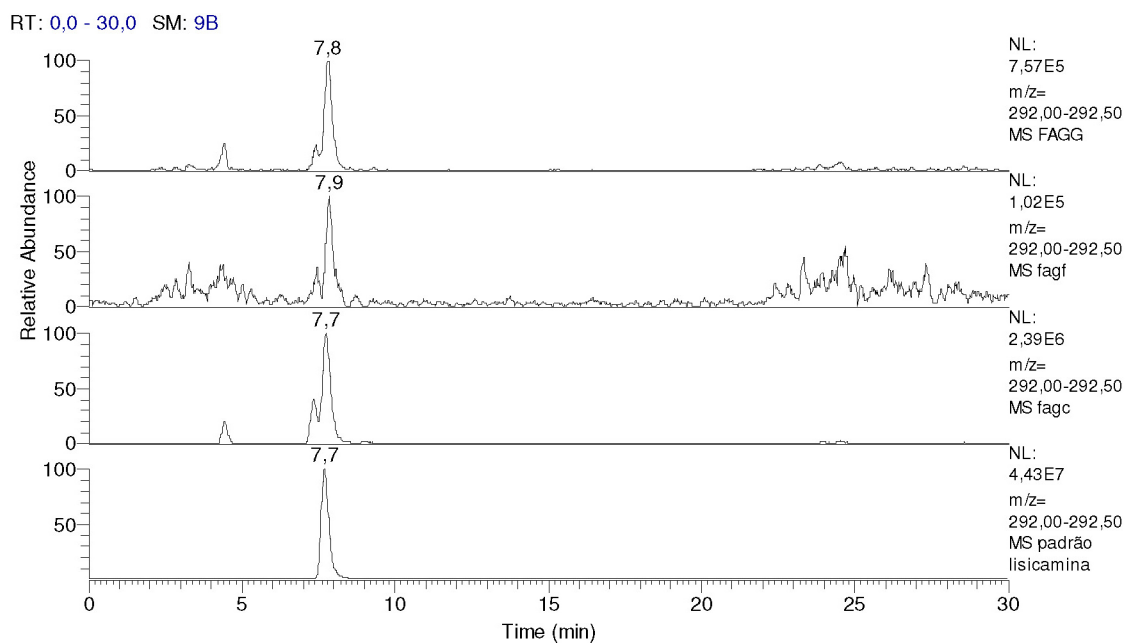


Figura 10S. Cromatogramas obtidos por LC-APCI-MS em modo de monitoramento seletivo de íon (SIM) do íon de m/z 292 ($[M+H]^+$). De cima para baixo: as frações alcaloídicas dos galhos, folhas e cascas e o padrão de liscamina